

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016 e Relatório  
dos Auditores Independentes

## Sumário

Relatório dos Auditores Independentes

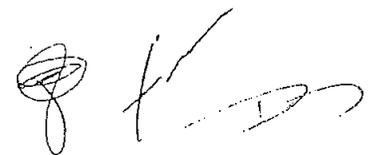
Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Senhores  
Acionistas e Administradores da  
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA - CAERR

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

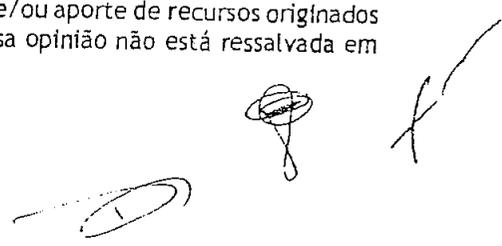
Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2016, a CAERR possui valor líquido registrado no seu ativo imobilizado de R\$ 63.870 mil, representando 75% do seu ativo total, onde não foi aplicada a NBC TG 01 (R3), que trata sobre a redução ao valor recuperável dos ativos, não realizando também a avaliação da vida útil-econômica estimada dos bens para fins de cálculo da depreciação, a ITG 01 - contratos de concessão, ITG 17 - contratos de concessão: evidenciação, CTG 05 - contratos de concessão, bem como o controle patrimonial adotado pela Companhia não encontra-se implantado em sua plenitude, que possa respaldar em sua totalidade a movimentação de dos bens e os saldos apresentados. Além disso não incorporou ao seu Ativo Imobilizado todos os bens em uso, por continuar aguardando desfecho de entendimento com o Governo do Estado, seu acionista majoritário e controlador. Diante disso, não estamos em condições de emitir opinião sobre os possíveis efeitos que os assuntos mencionados possam ocasionar nos saldos apresentando no ativo imobilizado e em seu resultado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 2.3 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 51.021 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 186.149 mil e apresentou passivo a descoberto de R\$ 174.091 mil. Conforme apresentado na Nota 2.3, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, necessitando de planejamento econômico e financeiro e/ou aporte de recursos originados do seu acionista majoritário o Governo do Estado de Roraima. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade, é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

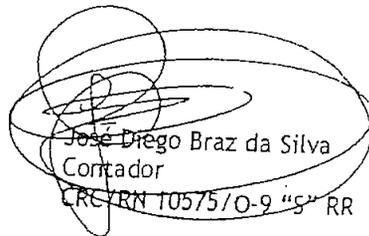


• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

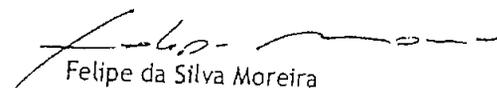
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Parnamirim/RN, 24 de fevereiro de 2017.

Emerson Auditores e Consultores S/S  
Auditores Independentes  
CRC/RN 547/O-8 "S" RR



José Diego Braz da Silva  
Contador  
CRC/RN 10575/O-9 "S" RR



Felipe da Silva Moreira  
Contador  
CRC/RN 10940/O-5 "S" RR

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Balanço Patrimonial

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

Ativo	2016		2015		Passivo e passivo a descoberto	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>20.736</b>	<b>21.566</b>	<b>206.885</b>	<b>167.732</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.j)	471	432	55.169	45.442		
Contas a receber (Nota 4)	16.367	17.238	99.773	73.015		
Estoques para operação (Nota 5)	3.167	2.708	44.997	42.642		
Outros créditos e valores (Nota 6)	731	1.188	6.069	6.270		
<b>Não circulante</b>	<b>63.894</b>	<b>64.272</b>	<b>877</b>	<b>363</b>		
Investimentos	24	24				
Imobilizado líquido (Nota 7)	63.870	64.243				
Intangível líquido		4				
<b>Total do ativo</b>	<b>84.630</b>	<b>85.837</b>	<b>258.722</b>	<b>208.893</b>		
<b>Passivo a descoberto (Nota 13)</b>			<b>(174.091)</b>	<b>(123.056)</b>		
Capital social			47.211	47.211		
Prejuízos acumulados			(221.302)	(170.267)		
<b>Total do passivo e do passivo a descoberto</b>	<b>84.630</b>	<b>85.837</b>	<b>84.630</b>	<b>85.837</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

*[Handwritten signature]*  
 Contador

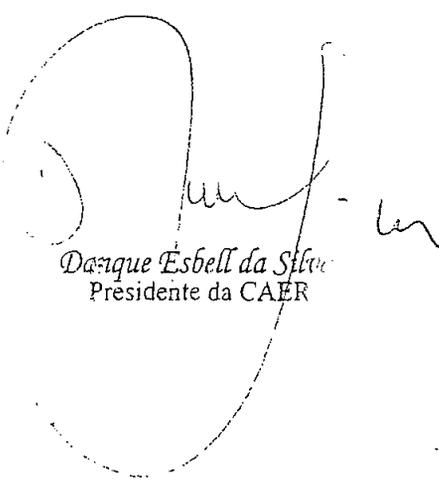
*[Handwritten signature]*  
 Dêaque Esbell da Silva  
 Presidente da CAERR

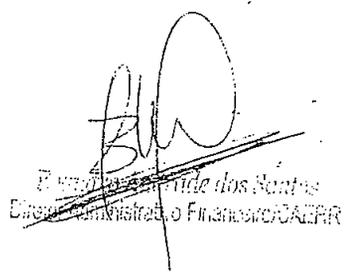
Maria Rêdides Santos Xavier  
 Contadora  
 CRC Nº 13110-9/RR

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Demonstração do Resultado  
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

Descrição	2016	2015
Receita líquida dos serviços prestados (Nota 14)	66.611	57.749
Custo dos serviços prestados (Nota 15)	(48.403)	(43.220)
Lucro bruto	18.208	14.529
Despesas comerciais (Nota 16)	(25.111)	(15.536)
Despesas administrativas (Nota 17)	(16.240)	(15.065)
Outras receitas/(despesas) operacionais	440	638
Lucro / (prejuízo) antes do resultado financeiro	(22.703)	(15.434)
Receitas financeiras	2.835	2.816
Despesas financeiras (Nota 18)	(31.152)	(21.616)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.021)	(34.234)
Imposto de renda	-	-
Contribuição social	-	-
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	(51.021)	(34.234)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

  
 Darique Esbell da Silva  
 Presidente da CAER

  
 Manoela dos Santos  
 Diretora Administrativa e Financeira/CAERR

  
 Manoela dos Santos Xavier  
 Contadora  
 CRC Nº 13110-2-RR

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

Descrição	Capital Social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2015	47.211	(136.037)	(88.826)
Resultado do Período	-	(34.234)	(34.234)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	5	5
Em 31 de dezembro de 2015	47.211	(170.267)	(123.056)
Mutações Exercício 2015	-	(34.229)	(34.229)
Em 1º de janeiro de 2016	47.211	(170.267)	(123.056)
Resultado do Período	-	(51.021)	(51.021)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(15)	(15)
Em 31 de dezembro de 2016	47.211	(221.302)	(174.091)
Mutações Exercício 2016	-	(51.036)	(51.036)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

*Danque Esbell da Silva*  
 Presidente da CAER

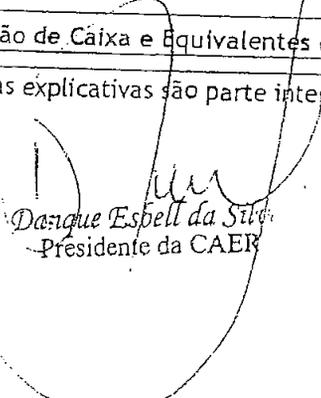
*Flávia Rita dos Santos Xavier*  
 Contadora  
 CRC Nº 131/0-2-RR

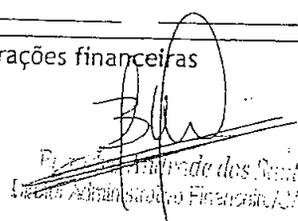
*Flávia*  
 Flávia Rita dos Santos Xavier  
 Contadora  
 CRC Nº 131/0-2-RR

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto  
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

Descrição	2016	2015
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(51.021)	(34.234)
Ajustes do Lucro Líquido		
Depreciação e amortização	3.850	3.482
Ajustes de exercícios anteriores	(15)	5
Provisão/(reversão) para perdas sobre estoques	(386)	512
Redução (Aumento) de Ativos		
Contas a receber	871	(2.946)
Estoques para operação	(73)	164
Outros Créditos, Valores e Bens	457	(301)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores de bens e serviços	9.727	11.749
Obrigações trabalhistas e tributárias	26.758	17.682
Parcelamentos circulante e não circulante	13.030	8.755
Outras obrigações	313	(1.274)
Caixa Gerado/(consumido) pelas Operações	3.511	3.593
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>3.511</b>	<b>3.593</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de Bens para Uso Próprio	(3.472)	(4.004)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(3.472)</b>	<b>(4.004)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>39</b>	<b>(411)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do Período	432	843
Caixa e equivalentes de caixa no final do Período (Nota 3.j)	471	432
<b>Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>39</b>	<b>(411)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

  
 Danique Esbell da Silva  
 Presidente da CAERR

  
 Maria Rita dos Santos Xavier  
 Controladora

  
 Maria Rita dos Santos Xavier  
 Controladora  
 CRC Nº 131/0-2-RR

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia de Águas e Esgoto de Roraima - CAERR, instituída pelo Decreto-Lei n° 490, de 04 de março de 1969 é uma sociedade por ações de economia mista anônima de capital fechado, com sede, administração social e foro jurídico estabelecido na cidade de Boa Vista - RR.

Objetivando a coordenação do planejamento, execução, operação e exploração dos serviços públicos de saneamento básico do Estado de Roraima mediante convênios com os municípios, compete a CAERR:

- Promover os estudos técnicos, econômicos e financeiros relativos a projetos de abastecimentos d'água e esgotos sanitários;
- Conservação, proteção e fiscalização das bacias hidrográficas utilizadas ou reservadas para fins de abastecimento d'água e controle de poluição das águas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições emanadas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

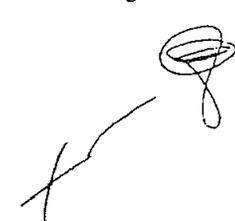
A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas existentes

As normas a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras e não foram adotados antecipadamente:

NBC TG 47 - Receita de contrato com clientes (IFRS 15): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e a elaboração das demonstrações financeiras. Requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Companhia de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma. (vigência a partir de 1º/01/2018).

NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): a norma substitui a NBC TG 38. As principais mudanças previstas são: (a) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (b) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (c) o conceito de derivativos embutidos foi extinto; e (d) flexibilização das exigências para a adoção da contabilidade de hedge. A Administração avalia os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma. (vigência a partir de 1º/01/2018).



Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

### 2.3 Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresentou Passivo a Descoberto em montante de R\$ 174.091 mil (R\$ 123.056 para 2015), ocasionado pelos prejuízos que vem se acumulando ao longo dos períodos. O prejuízo no montante de R\$ 51.021 mil no período corrente ocorreu principalmente em decorrência das despesas financeiras oriundas das atualizações de obrigações fiscais e tributárias declaradas em 2016. Além das atualizações tributárias, foram corrigidas as contas de energia elétrica da Boa Vista Energia e da Companhia Energética de Roraima.

A administração da Companhia buscando a adequação de sua estrutura de capital, implementou o processo de cobrança dos créditos pelo fornecimento de água aos consumidores, dando tratamento em todas as fases, que inclui a inscrição junto aos órgãos de proteção ao crédito, protestos em cartórios locais, além das ações judiciais. Também adotou medidas administrativas através de negociações com inadimplentes, promovendo parcelamentos de débitos com o prazo conforme a capacidades financeira do cliente e dentro dos limites legais. Apesar de todas as medidas, os prejuízos operacionais e financeiros nos últimos exercícios aumentaram, bem como a elevação do endividamento e em consequência ocorreu à redução do capital de giro para contas a pagar em curto prazo.

Para que a Companhia possa dar continuidade as suas atividades operacionais, irá expandir e aperfeiçoar suas operações e cumprir sua missão de ser provedora de soluções em saneamento mediante a prestação de serviços públicos de água e esgoto para a melhoria da qualidade de vida da população. Seu plano de ação para que os seus objetivos sejam alcançados são os seguintes.

- a) Programa de Combate e Redução de Perdas, por meio do qual são buscados dentre outros objetivos, implantar um modelo de gestão integrada de combate às perdas de faturamento, acompanhar a evolução dos indicadores de perdas de água e implementar ações para a eliminação das causas mais frequentes destas perdas
- b) Programa de Caça-Esgoto, que tem como objeto identificar e corrigir os lançamentos indevidos de esgoto, interligando-os ao sistema de esgotamento sanitário.
- c) Programa de combate a ligações de água e esgoto clandestinas, fraudes, furtos e outros tipos de irregularidades no consumo de água, em parceria com as delegacias especializadas.

Com o setor público, a CAERR já está realizando suas cobranças administrativas destinadas a esse fim, e na impossibilidade do cumprimento da obrigação, o caminho será o do meio judicial, mas sempre valorando o aspecto do razoável que cada caso requer.

### 2.4 Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atual ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$ (reais) que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação.



Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

a) Contas a receber

São valores registrados pelo valor nominal com base no regime de competência;

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Não há contas a receber de clientes classificados como não circulante.

b) Perdas na realização de créditos

Calculado considerando os valores suficientes para cobrir possíveis perdas na realização do Contas a Receber.

c) Almojarifado

São apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

d) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica anual estimada dos bens: 5% para captação, 2% para adução, tratamento e esgoto sanitário; 4% para reservação, construções e reformas; 10% para Instalações, Móveis e utensílios e equipamentos gerais; 20% para Veículos, tratores, embarcações, Computadores e Periféricos;

e) Imposto de renda e contribuição social

Os impostos e contribuições quando devidos são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10%, e a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%, sendo sua forma de tributação lucro real anual.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência;

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

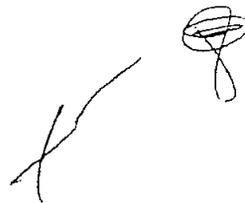
Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos as provisões de perda e ajuste ao valor justo;

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos;

i) Estimativas contábeis

São utilizadas para mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos as estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para perda com créditos e estoques para operação e contingências passivas;



Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

j) Caixa e equivalente de caixa

São representados pelas disponibilidades e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pela empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores são:

Caixa e equivalentes de caixa	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Depósitos bancários	439	357
Aplicações financeiras	32	75
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>471</b>	<b>432</b>

k) Aplicação financeira

Registrada pelo valor original acrescida dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, apurado pelo critério pró-rata;

4. Contas a receber

Valores estão assim compostos:

Contas a receber	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Clientes Particulares	62.303	54.747
Órgãos Públicos	44.092	40.323
Sub - total contas a receber	106.395	95.069
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(90.028)	(77.831)
<b>Saldo contas a receber</b>	<b>16.367</b>	<b>17.238</b>

Os saldos são provenientes das prestações dos serviços de fornecimento de água e coleta de esgoto, estando avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação dos serviços e, quanto a estrutura do tempo de inadimplência, refere-se aos anos de 2003 a 2015. A perda na realização com créditos foi realizada com base em estimativa de realização das contas a receber.

A empresa faz o reconhecimento da receita de fornecimento de água entregue e não faturada ao consumidor, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês, para dezembro de 2016 o valor reconhecido foi R\$ 3.708 mil (dezembro de 2015, R\$ 3.464 mil).

5. Estoques para operação

Valor composto em sua maioria por materiais utilizados na execução dos serviços da atividade da Companhia, sendo registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões de perdas, quando aplicável.

Estoque para operações	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Almoxarifado	3.167	3.220
(-) Provisão para perdas	-	(512)
<b>Saldo</b>	<b>3.167</b>	<b>2.708</b>

Provisão para perdas é mensurada com base em estimativa contábil para ajuste ao valor de realização do saldo de estoque, com base em levantamento interno e análise de itens mantidos em estoques que se apresentam danificados e obsoletos no encerramento do exercício.

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

6. Outros créditos e valores

Outros créditos e valores	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos a funcionários	4	262
Impostos a compensar	140	302
Depósitos judiciais	293	371
Outros valores	294	252
<b>Saldo</b>	<b>731</b>	<b>1.188</b>

7. Imobilizado líquido

O Ativo Imobilizado compõe-se por:

Descrição	Sistema abastecimento água	Sistema de esgoto	Bens uso geral	Obras em andamento	Total
<b>Custo</b>					
em 1º de Janeiro de 2016	86.505	100.748	11.633	-	198.885
Adições	2.688	-	582	202	3.472
Transferências	-	-	-	-	-
(-) Baixas	-	-	-	-	-
<b>em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>89.193</b>	<b>100.748</b>	<b>12.215</b>	<b>202</b>	<b>202.357</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>					
em 1º de Janeiro de 2016	(59.884)	(66.859)	(7.899)	-	(134.642)
Depreciação do exercício	(2.627)	(761)	(457)	-	(3.846)
Transferências	-	-	-	-	-
(-) Baixas Depreciação	-	-	-	-	-
<b>em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(62.511)</b>	<b>(67.620)</b>	<b>(8.356)</b>	<b>-</b>	<b>(138.487)</b>
<b>Saldo Líquido em 31/12/2016</b>	<b>26.682</b>	<b>33.127</b>	<b>3.859</b>	<b>202</b>	<b>63.870</b>
<b>Saldo Líquido em 31/12/2015</b>	<b>26.621</b>	<b>33.889</b>	<b>3.734</b>	<b>-</b>	<b>64.243</b>

8. Fornecedores de bens e serviços

O saldo apresentado em 2016 representa, substancialmente, valores referentes ao consumo de energia elétrica junto a Boa Vista Energia de dezembro de 2009 até dezembro de 2016 e da Companhia Energética de Roraima do período de julho de 2010 até dezembro de 2016, bem como de outros fornecedores prestadores de serviços.

O montante da dívida com Boa Vista Energia do período de dez/2009 até dez/2016, bem com a dívida junto a Companhia Energéticas de Roraima-CERR, foram acrescidas de juros e multa e atualizadas pelo índice IPCA. As demais obrigações estão registradas pelo valor originário dos débitos.

Fornecedores de bens e serviços	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores de materiais	3.168	3.412
Fornecedores de serviços	4.647	4.219
Boa Vista Energia S/A	41.104	32.097
Companhia Energética de Roraima	6.251	5.714
<b>Saldo</b>	<b>55.169</b>	<b>45.442</b>

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

9. Obrigações trabalhistas e tributárias

Refere-se impostos e contribuições retidos a recolher (folha de pessoal e serviços de terceiros), encargos com o INSS a recolher, FGTS, PIS e COFINS, inclusive os que já se encontram registrados em dívida ativa junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, bem como provisões de férias e seus encargos. As dívidas tributárias em atraso estão com os saldos apresentados atualizados de juros e multas.

Obrigações trabalhistas e tributárias	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Ordenados e salários a pagar	156	113
Encargos sociais sobre folha	8.642	5.730
Consignações	317	254
Impostos a recolher	1.735	659
PIS e COFINS a recolher	13.819	7.127
Impostos e contribuições retidos	658	635
Impostos inscritos na dívida ativa	70.472	55.229
Provisões sobre férias e encargos	3.280	2.920
Outros valores	694	348
<b>Saldo</b>	<b>99.773</b>	<b>73.015</b>

10. Parcelamentos a pagar - passivo circulante e não circulante

O valor referente a parcelamentos de obrigações com energia, onde a maior parte da dívida foi negociada no exercício de 2009, parcelado em 240 meses. No entanto por insuficiência de recursos financeiros a CAERR não mais cumpriu com o pagamento das parcelas do contrato, estando atualmente em nova negociação junto a Boa Vista Energia, os saldos apresentados estão atualizados mediante os encargos de atualização e juros definidos no termo de acordo da dívida, sendo multa de 2%, sobre o valor nominal da parcela em atraso e juros de mora de 1% ao mês "pro rata tempore".

O mesmo fato ocorreu com o parcelamento junto à Receita Federal, a CAERR por dificuldade de caixa não pode mais honrar com o compromisso de pagamento, após vencer por três meses consecutivos as prestações mensais, foi excluída do parcelamento e os débitos remetidos para inscrição em dívida ativa para execução, os saldos estão apresentados atualizados pela incidência dos encargos legais de juros e multas previstos em lei.

Parcelamentos a pagar	Saldos em R\$ mil			
	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Parcelamento - Boa Vista Energia	19.358	51.836	15.460	41.161
Parcelamento - Tributos	25.639	-	27.182	-
<b>Total</b>	<b>44.997</b>	<b>51.836</b>	<b>42.642</b>	<b>41.161</b>

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

11. Outras obrigações

O saldo apresentado em 2016 representa substancialmente, valores referentes a honorários em favor do advogado por parte da autora Boa Vista Energia nos processos de ações judiciais nº. 010.05.102566-5, 010.01.005644-7 e 010.03.064271-3 e dos serviços especializados para otimização do volume de água realizado pela empresa Quiron Serviços de Engenharia Ltda. que foram medidos e não faturados no período de janeiro a dezembro de 2014.

Outras obrigações	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Honorários advocatícios	2.625	2.925
Quiron Serviços de Engenharia Ltda.	2.365	2.365
Outros valores	1.079	980
<b>Saldo</b>	<b>6.069</b>	<b>6.270</b>

12. Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CFC 1180/09, NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e Deliberação CVM nº 594/09.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco de saída financeira para a Companhia: Provável, Possível e Remota. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são reconhecidos contabilmente. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

De acordo com as informações da Assessoria Jurídica, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, existem processos com prognósticos de perda possível, cujo montante totaliza R\$ 4.817 mil (R\$ 1.405 mil, 2015), com processos ajuizados durante o exercício corrente o montante de R\$ 515 mil referente a ações cíveis e o valor de R\$ 950 mil (R\$ 1.392, 2015) de causas trabalhistas, com processos ajuizados durante o exercício corrente o montante de R\$ 468 mil, contra a Companhia.

As perdas com prognósticos de perda provável estão demonstradas abaixo:

Provisões para contingências	31/12/2015	Provisões constituídas	Reversões de provisões	Saldos em R\$ mil
				31/12/2016
Contingências trabalhistas	-	148	-	148
Contingências cíveis	363	439	74	729
<b>Saldo</b>	<b>363</b>	<b>588</b>	<b>74</b>	<b>877</b>

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

13. Passivo a descoberto

a) Capital social

O Capital Social é composto de 47.210.884 (2016 e 2015), de Ações Ordinárias sem valor nominal totalmente integralizado, tendo como maior acionista o Governo do Estado de Roraima.

b) Ajustes de exercício anteriores

Os valores são compostos pelo reconhecimento de obrigações competência exercício anteriores, identificados e corrigidos no exercício 2016.

14. Receita líquida

Composta conforme quadro a seguir

Descrição	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Receita bruta	73.564	63.822
Receitas com serviços de abast. de água	55.239	48.720
Receitas com serviços de esgotos	18.325	15.102
(-) Deduções da receita bruta	(6.953)	(6.073)
PIS	(1.240)	(1.077)
COFINS	(5.713)	(4.996)
Receita Líquida	66.611	57.749

15. Custos dos serviços prestados

Compostos conforme quadro a seguir.

Discriminação	Saldos em R\$ mil	
	2016	2015
Pessoal e encargos	29.353	25.372
Honorários administração	471	463
Materiais	4.199	4.176
Serviços de terceiros pessoa jurídica	11.201	10.278
Serviços de terceiros pessoa física	100	81
Depreciação e amortização	2.734	2.566
Outros custos operacionais	345	283
Total	48.403	43.220

16. Despesas comerciais

Compostas conforme quadro a seguir.

Discriminação	Saldos em R\$ mil	
	2016	2015
Pessoal e encargos	5.400	4.232
Honorários administração	229	248
Materiais	181	80
Serviços de terceiros pessoa jurídica	2.418	2.407
Serviços de terceiros pessoa física	33	28
Perdas na realização de créditos	16.011	8.154
Outras despesas	839	387
Total	25.111	15.536

Companhia de Águas e Esgotos de Roraima - CAERR  
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

17. Despesas administrativas  
 Compostas conforme quadro a seguir

Discriminação	Saldos em R\$ mil	
	2016	2015
Pessoal e encargos	11.673	10.676
Honorários administração	1.099	1.071
Materiais	178	85
Serviços de terceiros pessoa jurídica	1.156	942
Serviços de terceiros pessoa física	120	84
Depreciação e amortização	925	752
Outras despesas	1.019	1.456
<b>Total</b>	<b>16.240</b>	<b>15.065</b>

18. Despesas financeiras  
 Compostas conforme quadro a seguir.

Discriminação	Saldos em R\$ mil	
	2016	2015
Juros e multas - Fornecedores	18.484	12.341
Juros e multas - Tributos	11.438	8.130
Tarifas bancárias	1.231	1.145
<b>Total</b>	<b>31.152</b>	<b>21.616</b>

19. Instrumentos Financeiros

A companhia não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

*Danque Esbell da Silva*  
 Presidente da CAERR

*[Assinatura]*  
 Diretor Administrativo Financeiro

*Berutes*  
 Maria Rita dos Santos Xavier  
 Contadora  
 CRC Nº 1210/9-00